APRESENTAÇÃO ORAL - ENDODONTIA

A INFLUÊNCIA DA LESÃO PERIAPICAL ASSOCIADO COM A BACTÉRIA ENTEROCOCCUS FAECALIS NO DESENVOLVIMENTO DO DANO COGNITIVO E OXIDATIVO EM MODELO ANIMAL

Daniel Paulo Bortoluzzi (daniel9119_7@hotmail.com)

Nas lesões periapicais, 34% dos casos estão associadas a cáries com contaminação da polpa dental. Bactérias cariogênicas, como o Enterococcus faecalis, podem gerar inflamação e reabsorção óssea. Em nível sistêmico podem relacionar-se ao dano cognitivo. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi avaliar se a lesão periapical em associação com E. faecalis pode causar dano oxidativo e alterações cognitivas em modelo animal de lesão periapical. Foram utilizados ratos Wistar machos adultos, divididos em quatro grupos: controle/salina, controle/E. faecalis, lesão/salina e lesão/E. Faecalis. A lesão periapical foi induzida através de perfuração endodôntica dos primeiros molares inferiores e posteriormente injetou-se salina ou E. faecalis via intracanal, selando-se a cavidade. Nos grupos controles, não houve indução da lesão. Após 21 dias, os animais foram submetidos ao teste de open field e reconhecimento de objeto, logo após eutanasiados e o hipocampo, córtex frontal, timo, baço, coração, soro e líquor foram coletados para avaliação de DCF-DA, TBA e agrupamentos carbonil. Observamos um prejuízo cognitivo no grupo lesão/E. faecalis nos teste de open field e nos grupos lesão/salina e lesão/E. faecalis no teste de reconhecimento de objetos. Foi observado aumento da produção de espécie reativa de oxigênio, peroxidação lipídica e dano proteico em todas as estruturas coletadas dos animais do grupo

lesão/salina e lesão/E. Faecalis. Ressalta-se que no grupo lesão/E. faecalis obteve-se maiores significâncias nos resulatados. Conclui-se que a associação entre lesão/E. faecalis pode ter relação direta com o processo inflamatório, acarretando assim dano cognitivo. Estes resultados podem encorajar novas pesquisa relacionadas ao mecanismo e terapêutica.